



# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

EQAVET

JULHO DE 2023

## Índice

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
ANÁLISE GLOBAL.....	3
INDICADOR 4A – ALUNOS DIPLOMADOS – META 62%.....	4
INDICADOR 5A – EMPREGADOS + PROSSEGUIMENTO ESTUDOS – META 90%.....	5
INDICADOR 6A – EMPREGADOS EM CURSO RELACIONADO – META 88%.....	6
INDICADOR 6B3 – SATISFAÇÃO DA ENTIDADE EMPREGADORA – META 3,7.....	7
INDICADOR 1 – MÓDULOS CONCLUÍDOS – META 80%.....	8
INDICADOR 2 – ABSENTISMO ALUNOS – META 10%.....	9
INDICADOR 3 – TRANSIÇÃO ANO LETIVO – META 85%.....	10
INDICADOR 4, 5, 6 E 7 – AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO (ALUNOS / DOCENTES / NÃO DOCENTES / ENC. EDUCAÇÃO).....	11

## Introdução

O processo de autoavaliação, tal como qualquer processo avaliativo, tem em vista a compreensão do sucesso, ou insucesso, de determinada ação por forma a planos de melhoria e desenvolvimento. Trata-se sobretudo de um processo de reflexão que permite descobrir as potencialidades e fraquezas de um projeto, “os sucessos e fracassos, chegar a uma apreciação sobre se a atividade correspondeu ao custo e esforço envolvidos e aprender com a experiência para o trabalho futuro” (Palminha & Marques, 2007, p.13). Pautado por valores e princípios de participação, diálogo, rigor metodológico e ético e, também, tradutor do processo de prestação de contas (transparência, responsabilização na utilização dos recursos e mecanismos de comunicação de resultados (Afonso, 2010; Freitas, n.d.; GAA, 2014; Palminha & Marques, 2007).

O Observatório da Qualidade coordena a recolha de informação e o tratamento de dados relativos ao funcionamento do Agrupamento. É a estrutura de responsável pela autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Estarreja (AEE), acompanhamento e regulação do desempenho do agrupamento, assumindo a responsabilidade pela definição, desenvolvimento e divulgação do processo de autoavaliação nos termos da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. No presente ano letivo, acresce a responsabilidade de implementar o processo de alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - EQAVET).

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta<sup>1</sup>.

Na sequência deste alinhamento, iniciou-se um processo autoavaliação ao serviço prestado pelo AEE, partindo também pelo aferir do grau de satisfação de *stakeholders*, nomeadamente pais e encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes, aos quais foram aplicados inquéritos por questionário. Neste caso procedeu-se a uma metodologia de análise mista, pela triangulação dos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente, pela análise de conteúdo das respostas às questões abertas. Analisaram-se também as respostas aos indicadores EQAVET, cuja análise se apresenta abaixo.

Os diretores de curso e o assessor do diretor para os cursos profissionais participaram na redação deste relatório, cabendo ao OQ a análise dos inquéritos de satisfação e apresentação dos dados obtidos, bem como a redação final do mesmo.

---

<sup>1</sup> <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/sobre.asp>

## Análise global

Nesta autoavaliação conseguiu-se uma taxa de cumprimento de objetivos de 82% apresentando uma tendência estável.

Indicadores EQAVET	Meta	ciclo 15_18	ciclo 16_19	ciclo 17_20	ciclo 18_21	tendência	Meta
4a Taxa conclusão	62%	74%	87%	78%	64%	-	62%
5a empregados + pross. estudos	90%	91%	90%	82%	92%	+	90%
6a empregados na área	88%	44%	59%	67%	75%	+	88%
6b3 satisfação empregador	3,7	3,5	3,7	3,8	3,8	=	3,7
Indicadores Alerta	Meta	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	tendência	Meta
1 Módulos concluídos	80%	91%	95%	94%	95%	+	85%
2 Absentismo alunos	10%	3,2%	3,2%	3,8%	5,2%	-	7%
3 Transição ano	85%	89%	96%	92%		-	85%
4 Aval. satisfação alunos	3,6	3,5	3,7	4,0	3,7	=	3,6
5 Aval. satisfação Docentes	3,7	3,6	3,8	3,9	3,9	+	3,7
6 Aval. satisfação Não Docentes	3,7	3,6	3,7	3,9	3,8	+	3,7
7 Aval. satisfação EE	3,8	3,6	3,6	3,7	3,7	=	3,8
% Objetivos cumpridos (EQAVET + Alerta)	-	45%	91%	82%	82%	=	-

Numa análise global, o indicador com pior resultado é a taxa de conclusão que apresenta uma tendência decrescente há dois ciclos, com uma taxa de conclusão de 78% no ciclo terminado em 2020 e de 64% no ciclo terminado em 2021.

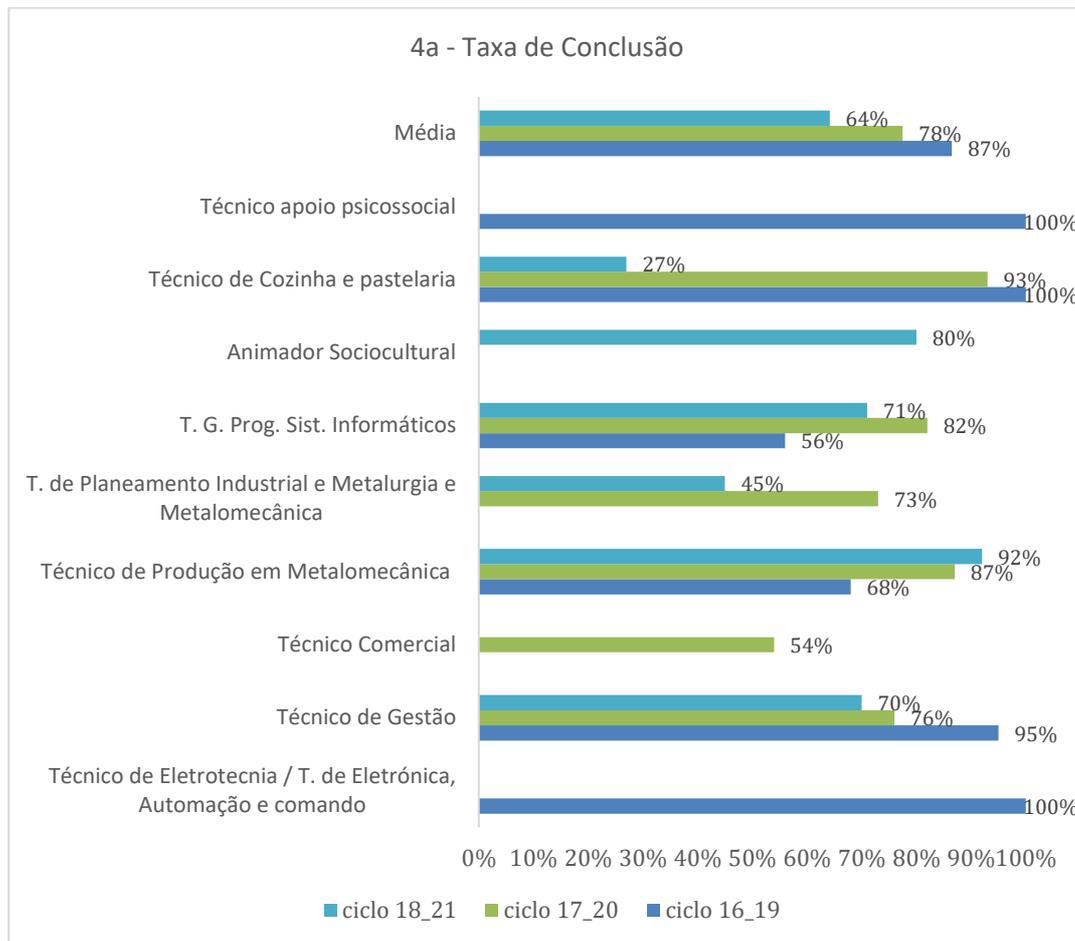
O ciclo 2018/2021 teve vários alunos a solicitar mudanças de curso ou alunos que não se prepararam adequadamente, o que é notório na conclusão das disciplinas técnicas em que o grau de exigência é maior e/ou consequentemente na realização da PAP e FCT. Outra condicionante é a escola não conseguir selecionar os alunos com perfil mais adequado para cada curso porque sente que deve aceitar todas as matrículas por parte de quem nos procura e, por vezes, a escola não tem inscrições suficientes, o que tem como consequência uma maior desmotivação, apesar de todas as estratégias de recuperação das aprendizagens. Alguns alunos quando completam a maioria abandonam o curso porque sentem que devem ingressar no mercado de trabalho.

Considera-se que os indicadores definidos são adequados. Vai-se melhorar as metas, para adequar à realidade e no sentido da melhoria contínua, dos seguintes indicadores:

1 módulos concluídos – vai passar de 80% para 85%

2 Absentismo – vai passar de 10% para 7%

## Indicador 4a – Alunos diplomados – meta 62%



Verifica-se uma evolução negativa da taxa de conclusão do ciclo terminado em 2020 para o ciclo terminado em 2021 de 77% para 69%. Este decréscimo deve-se por um lado a uma repercussão dos resultados da pandemia COVID e por outro lado à falta de pessoal qualificado no mercado de trabalho o que leva as empresas a aliciar alunos antes da conclusão do ciclo. Embora se tenha feito um grande esforço para minimizar o impacto do COVID, não foi ainda possível regressar à taxa de conclusão antes da pandemia.

### Os cursos que não atingiram a meta foram:

Técnico de Cozinha e pastelaria (27% - meta de 97%) - vários alunos não concluíram o 12º ano e, a turma de Cozinha e Pastelaria teve algumas anulações de matrícula e mudanças de curso durante o 10º e 11. anos ficando com um menor número de alunos do que inicialmente. No total, onze alunos desistiram do curso após os 18 anos de idade.

Técnico Gestão (70% para uma meta de 90%) - dois alunos mudaram de escola dado ter mudado de residência para outro distrito, cinco alunos ao atingir os 18 anos anularam a matrícula; e um mudou de curso.

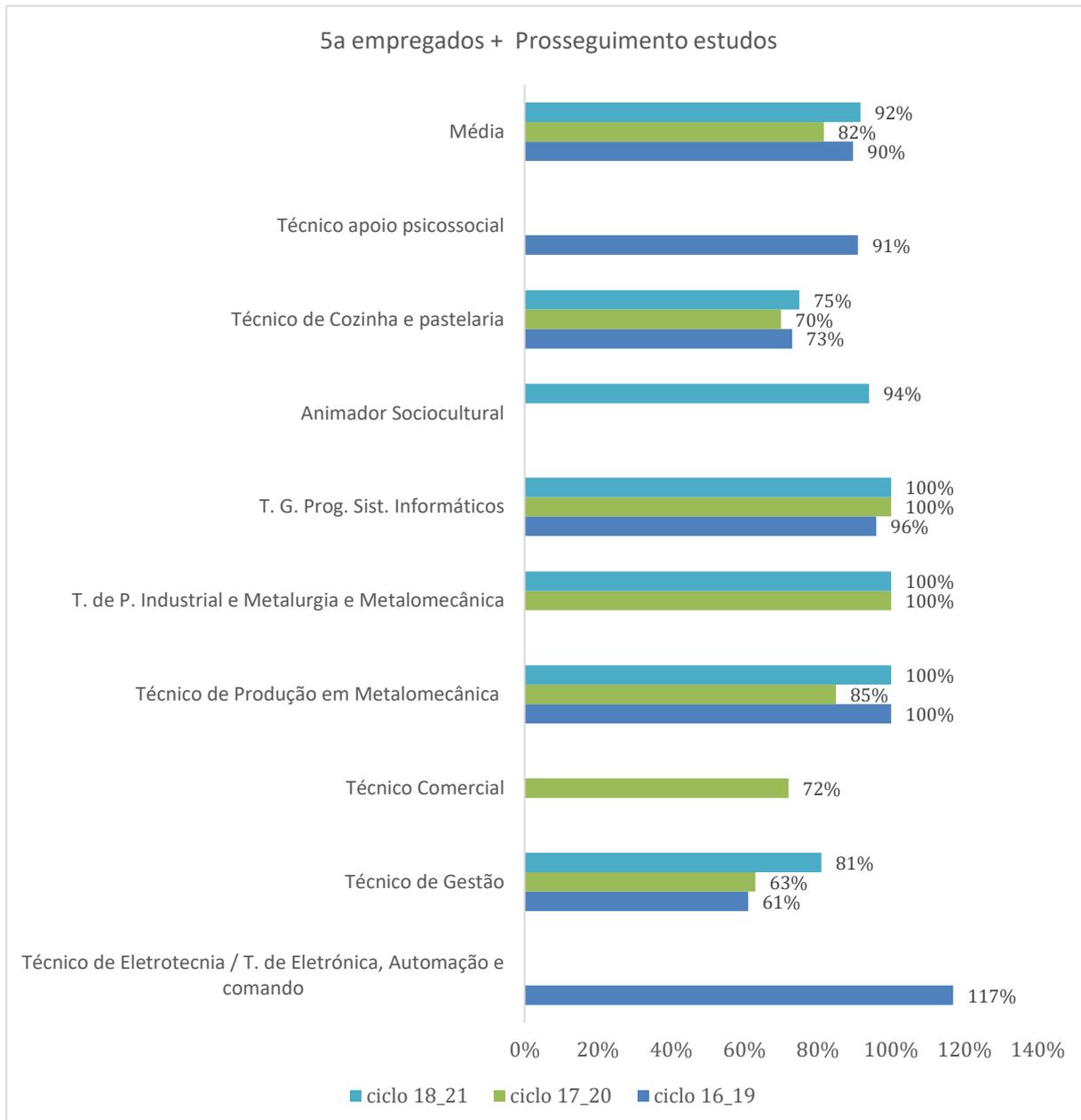
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica (45% para uma meta de 75%) - dos onze alunos inscritos, cinco desistiram ao atingir os 18 anos para entrarem no mercado de trabalho antes da conclusão do 12.º ano e um mudou de curso.

Para melhorar este indicador identificou-se as seguintes ações:

**ação 2 22/23:** Reformulação do Regulamento dos Cursos Profissionais para atualização de acordo com a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto.

**ação 5 22/23:** Diminuir os módulos em atraso melhorando as práticas pedagógicas.

## Indicador 5a – Empregados + Prosseguimento estudos – meta 90%

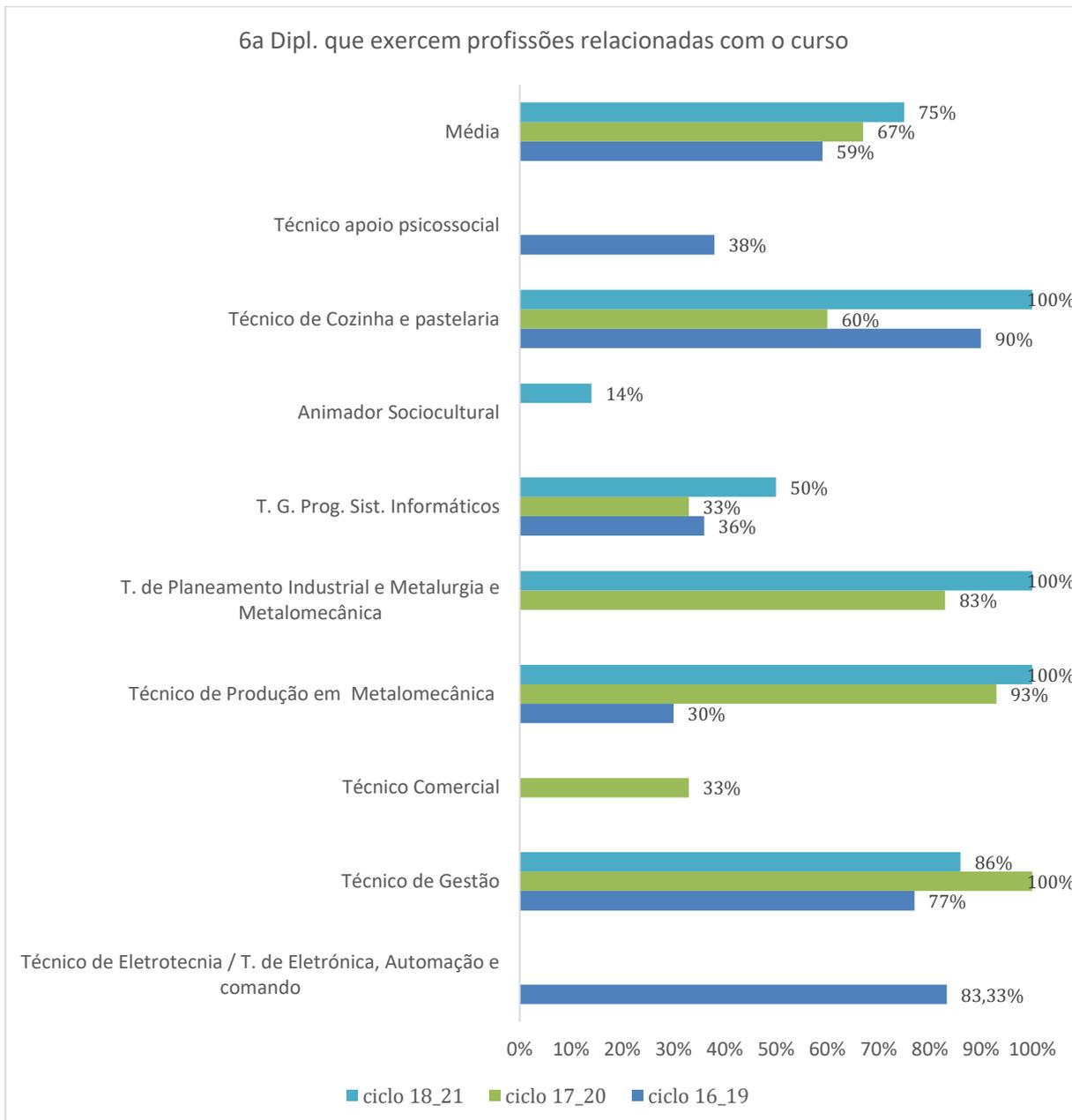


Ao observarmos o panorama dos diplomados empregados, verifica-se uma evolução positiva deste indicador que agrega empregados e prosseguimento de estudos (82% para 92%). Este aumento pode ser justificado pelo aumento do emprego na zona centro.

No curso Técnico de Gestão (81% - meta de 50%) registou-se um aumento significativo de alunos que entraram no ensino superior (54%).

Nos restantes cursos, regista-se ou um aumento ou uma estabilização nos indicadores.

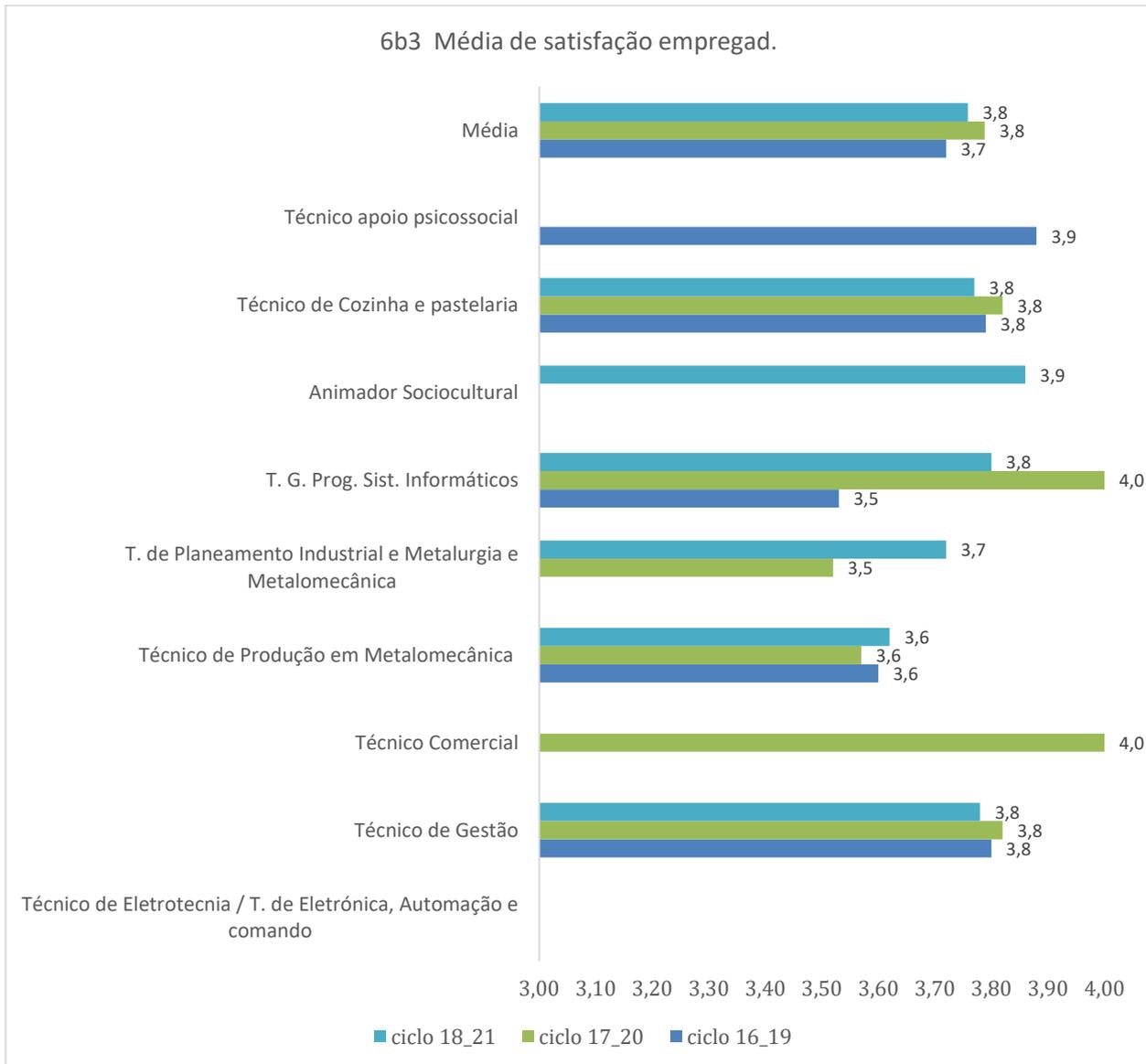
## Indicador 6a – Empregados em curso relacionado – meta 88%



Globalmente, verifica-se uma evolução positiva de cerca de 8% do ciclo de 2020 para 2021 de alunos empregados na área de formação.

Em TGPSI (50% - meta de 40%) - alguns desses alunos optaram por trabalhar nas atividades económicas familiares, onde os conhecimentos adquiridos na formação são pontualmente utilizados.

## Indicador 6b3 – Satisfação da entidade empregadora – meta 3,7



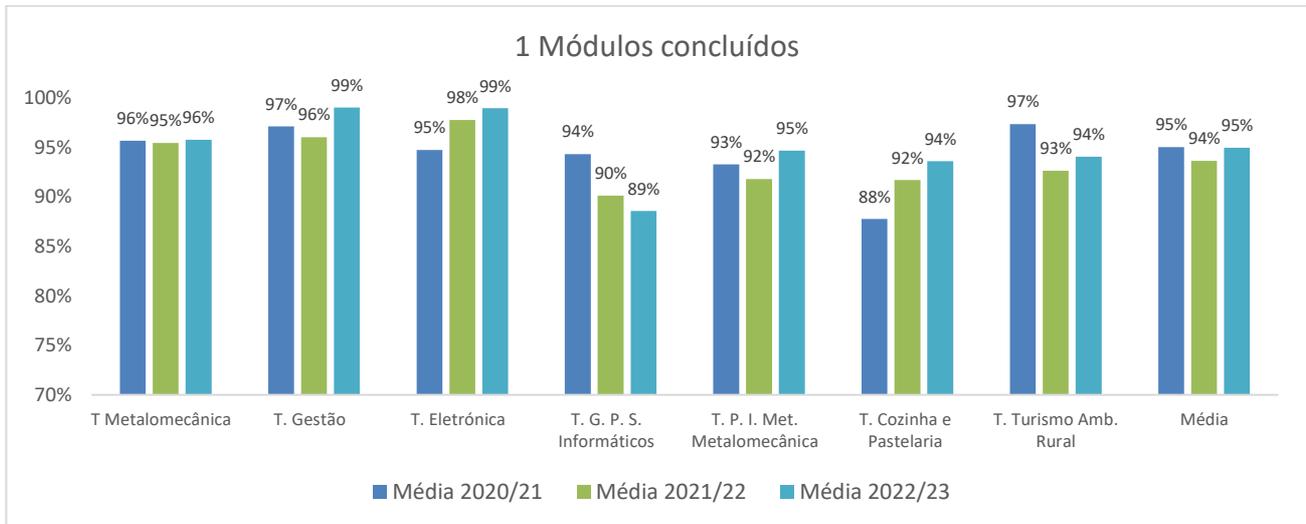
Em média, verifica-se uma ligeira subida no grau de satisfação das entidades empregadoras.

Cursos que não atingiram a meta:

No curso Técnico de P. Metalomecânica (3,79 – meta de 3,76) - Alguns alunos mudaram de empresa no ano após o término do curso. A meta não foi atingida porque estes alunos foram avaliados com menos de três meses nas empresas onde tinham sido admitidos.

No curso de Técnico de Cozinha e pastelaria (3,77 - meta de 3,7) - o acordo para a realização de horários repartidos na restauração continua a ser o principal fator de alguma discordância entre as partes, tendência essa que está a decrescer pois assistimos a uma mudança de mentalidade no empresário hoteleiro e de atitudes face aos horários de modo a cativar os colaboradores.

## Indicador 1 – Módulos concluídos – meta 80%



Verifica-se um ligeiro aumento da taxa de módulos concluídos do ano letivo 2021/2022 para 2022/2023 de 1,8%. Considera-se que os resultados são satisfatórios e que as práticas existentes serão suficientes para no próximo ano letivo continuar a atingir a meta.

O curso com maior descida verifica-se no curso TGPS Informáticos – 90% para 89% pelo facto de um aluno do 12º ano não ter concluído ainda o curso (falta-lhe completar horas de FCT) e nos 10º e 11º anos, alguns alunos desistiram da escola quando atingiram os 18 anos ou estavam prestes a atingir a maioridade, preferindo ir trabalhar para fábricas da região.

Os cursos com uma taxa de conclusão abaixo da média (95,5%) são:

**Técnico de Turismo Ambiental e Rural** – 94,2%, pelo motivo de 3 alunos não terem concluído ainda a FCT.

**TGPS Informáticos** – 89%, a não conclusão dos módulos deve-se sobretudo à desistência na continuidade dos estudos e a um grande absentismo assim que atingiram a maioridade.

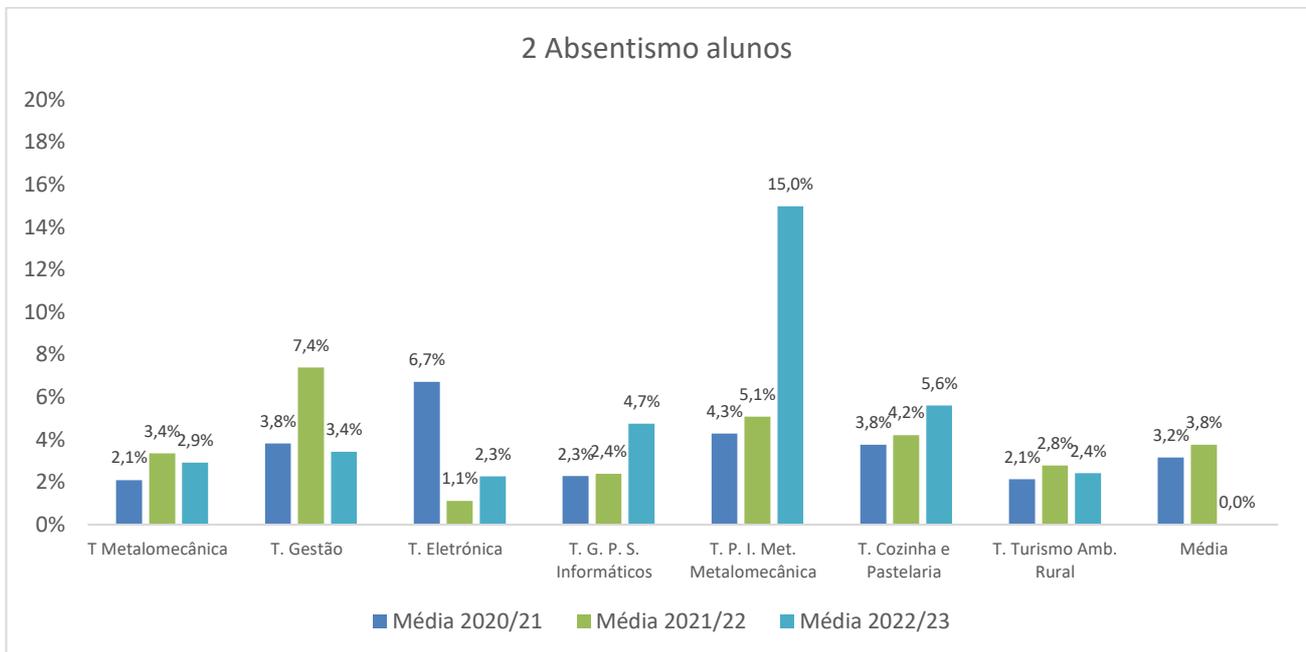
Para melhorar este indicador identificou-se as seguintes ações:

**ação 2 22/23:** Reformulação do Regulamento dos Cursos Profissionais para atualização de acordo com a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto.

**ação 4 22/23:** Apresentar nova candidatura no âmbito da Componente Qualificações e Competências (C6) do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento RE-C06-i01

**ação 5 22/23:** Diminuir os módulos em atraso melhorando as práticas pedagógicas.

## Indicador 2 – Absentismo alunos – meta 10%



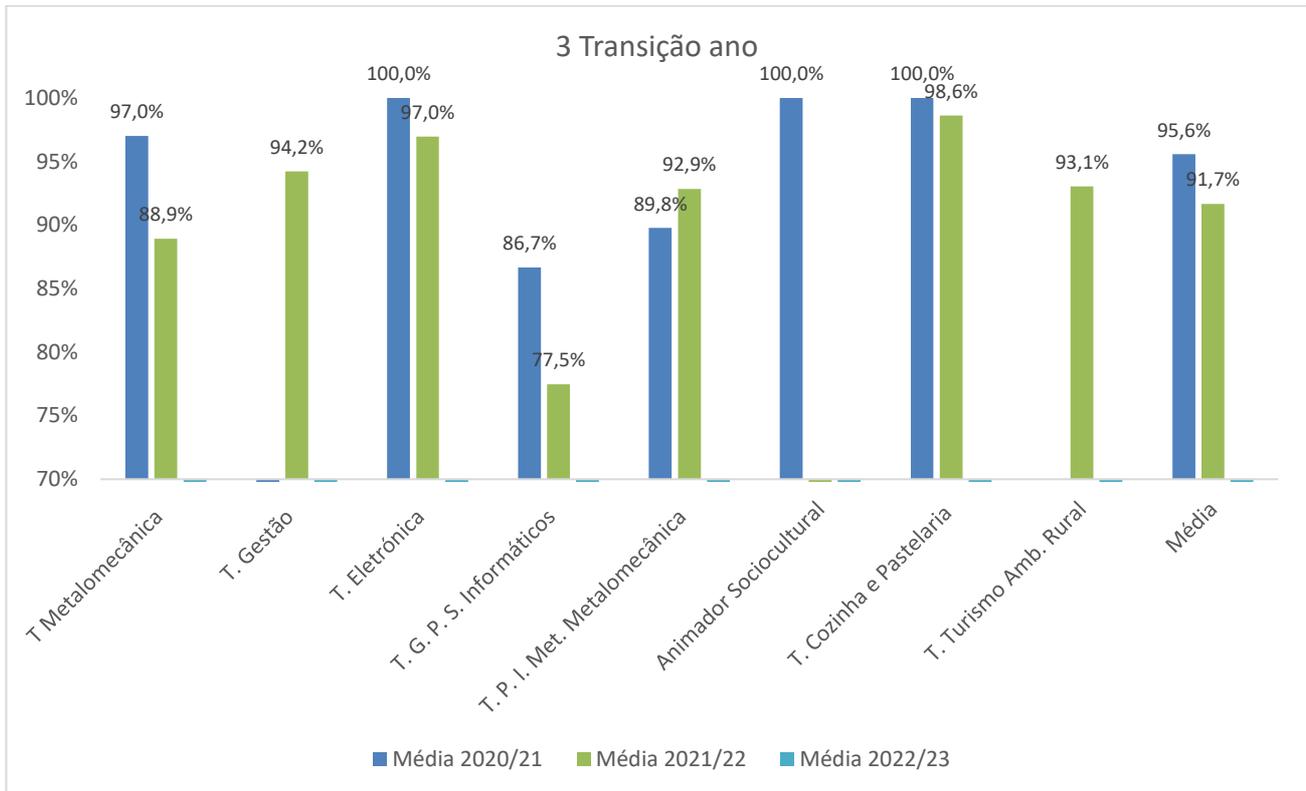
O indicador do absentismo dos alunos apresenta um ligeiro aumento de 2021/22 para 2022/23 de 0,9%.

Os cursos com um absentismo acima de média (4,7%) são:

**Técnico de Cozinha e Pastelaria** – 5,6% - tendência a decrescer.

**Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica** – 15% - O absentismo elevado deve-se à opção de alguns alunos iniciarem trabalho em empresas familiares, sem procederem à anulação da matrícula (Não tinham 18 anos de idade) e outros, após receberem alguma formação na área tecnológica, são atraídos pelo mercado de trabalho nas empresas do mesmo sector de formação.

### Indicador 3 – Transição Ano Letivo – meta 85%



Verifica-se uma tendência negativa relativamente à transição de ano letivo de 2020/21 para o ano 2021/22. Os dados de 2022/2023 ainda estão a ser apurados.

Os cursos com a taxa de transição abaixo da média (91,7%) são:

**TGPS Informáticos** – 77,5% - com a pandemia relacionado com a COVID-19, alguns alunos demonstraram uma grande falta de autonomia e de responsabilidade para a realização das atividades/tarefas solicitadas pelos docentes o que inviabilizou o sucesso destes.

**Técnico de Metalomecânica** – 88,9% - Alguns alunos do 10.º e 11.º ano não reuniam condições para transitar de ano, devido à não conclusão dos módulos suficientes para o efeito, porque iniciaram a sua vida profissional em regime de trabalhos temporários.

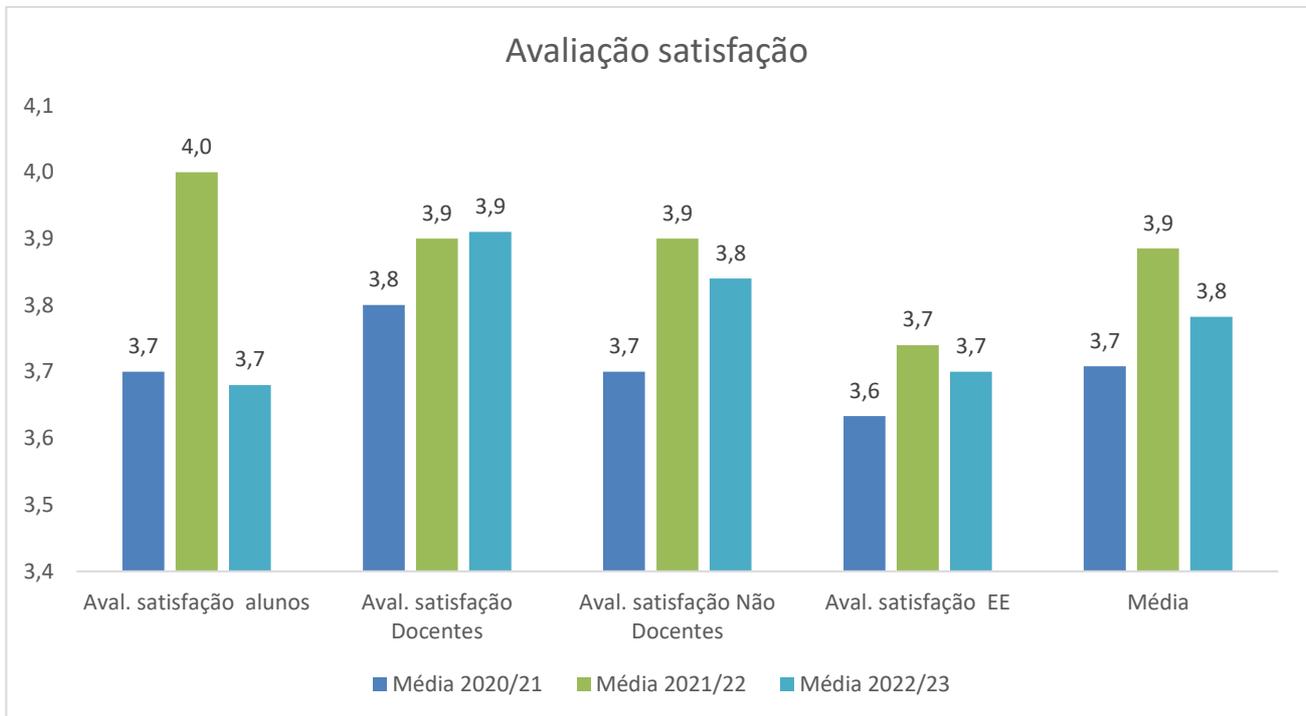
Para melhorar este indicador identificou-se as seguintes ações:

**ação 2 22/23:** Reformulação do Regulamento dos Cursos Profissionais para atualização de acordo com a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto.

**ação 4 22/23:** Apresentar nova candidatura no âmbito da Componente Qualificações e Competências (C6) do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento RE-C06-i01

**ação 5 22/23:** Diminuir os módulos em atraso melhorando as práticas pedagógicas.

## Indicador 4, 5, 6 e 7 – Avaliação Satisfação (Alunos / Docentes / Não Docentes / Enc. Educação)



Verifica-se uma tendência ligeiramente negativa, relativamente à satisfação do ano letivo de 2021/22 para o ano 2022/23. em todos os Stakeholders com exceção da satisfação dos Docentes.

A análise dos dados encontra-se nos relatórios individuais de análise de satisfação da equipa de autoavaliação.

**ação 4 22/23:** Apresentar nova candidatura no âmbito da Componente Qualificações e Competências (C6) do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento RE-C06-i01

19 de julho de 2023